

## RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### **CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA O RECONHECIMENTO DE SINAIS DE ALERTA EM VISITAS DOMICILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Pâmela Paulucio Neto (pamelapaulucioneto@gmail.com)*

*Anny Almeida (anny.p.desouza@gmail.com)*

*Kauann Garcia Ridolphi (kauannridolphi13@gmail.com)*

*Rozileia Silva Leonardo (rozileia.leonardo@afya.com.br)*

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel fundamental na organização do cuidado e na vigilância em saúde. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atuam como elo entre equipe e comunidade, sendo a visita domiciliar uma ferramenta essencial para a identificação precoce de situações de risco no território. Diante disso, torna-se fundamental a capacitação desses profissionais para o reconhecimento de sinais de alerta durante as visitas, contribuindo para uma atuação mais segura e eficiente. A educação em saúde, especialmente em parceria com estudantes, favorece a troca de saberes e o aprimoramento da prática na APS. Objetivo: Descrever a ação de educação em saúde direcionada à capacitação de ACS para o reconhecimento precoce de sinais de alerta durante visitas domiciliares na APS, contribuindo para uma atuação mais segura e eficiente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Afya Itaperuna, em parceria

com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Itaperuna-RJ. A ação educativa foi previamente estruturada e realizada de forma dinâmica, por meio de roda de conversa, na UBS com os ACS, abordando o reconhecimento de sinais de alerta durante visitas domiciliares, com utilização de exemplos práticos do cotidiano. Ao final, foi disponibilizado um material educativo para reforço das orientações. Resultados: A intervenção na UBS permitiu identificar dúvidas entre os Agentes Comunitários de Saúde sobre os sinais de alerta que devem motivar o encaminhamento do usuário para avaliação médica durante as visitas domiciliares. A atividade favoreceu a participação ativa dos profissionais, que compartilharam vivências e situações reais do território, possibilitando a troca de saberes entre equipe e estudantes. Observou-se boa adesão ao momento educativo e maior compreensão sobre a importância do reconhecimento precoce de sinais de gravidade. Além disso, a entrega do material educativo contribuiu para reforçar e padronizar as orientações discutidas durante a ação. Conclusão: A ação educativa mostrou-se relevante para o fortalecimento da atuação dos ACS na APS, contribuindo para maior segurança na identificação de sinais de alerta e qualificação da vigilância em saúde. Além disso, evidenciou a importância de estratégias educativas permanentes e da integração entre ensino e serviço para aprimoramento do cuidado.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde; visita domiciliar; atenção primária à saúde e educação em saúde.